



COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LINGUA PORTUGUESA

V REUNIÃO DOS MINISTROS DA AGRICULTURA E SEGURANÇA ALIMENTAR DA CPLP

Declaração de Luanda

Os Ministros responsáveis pela Agricultura e Segurança Alimentar ou seus representantes, de Angola, Brasil, Cabo Verde, Moçambique, Portugal e São Tomé e Príncipe, reunidos em Luanda, no dia 1 de Junho de 2012, durante a V Reunião de Ministros da Agricultura da CPLP;

Manifestando grande preocupação com o aumento do número de pessoas que padecem de fome e a pobreza que hoje atinge mais de mil milhões de pessoas no mundo, incluindo cidadãos de alguns Estados da CPLP;

Ponderando o impacto negativo, provocado pelas mudanças climáticas, consubstanciadas pela ocorrência de estiagens prolongadas, excesso de chuvas e outras catástrofes naturais, na consecução dos Objetivos do Desenvolvimento do Milénio;

Constatando que a Conferência das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável, Rio+20, tem como objetivo um acordo político renovado relativamente ao desenvolvimento sustentável e a procura de caminhos para enfrentar desafios novos e emergentes;

Relevando como importante para a coordenação interna e externa da CPLP o dialogo encetado entre os Ministros do Ambiente e da Agricultura e Segurança Alimentar da CPLP no quadro da Estratégia de Segurança Alimentar e Nutricional da CPLP e das três “Convenções do Rio”;

Reconhecendo o direito humano à alimentação adequada e o seu papel para a erradicação da fome e da pobreza na CPLP;

Tendo em vista que a CPLP pode ter um papel de atuação importante na ótica comunitária na área da agricultura sustentável e do seu impacto na melhoria da segurança alimentar e nutricional da Comunidade;

Declarando que a promoção da agricultura sustentável nos países da CPLP e a nível mundial necessita de ação internacional coordenada, que envolva países desenvolvidos e em desenvolvimento, organizações internacionais e outros



COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LINGUA PORTUGUESA

atores relevantes, tais como organizações de agricultores e de outros grupos da sociedade civil;

Considerando importante e urgente a promoção de ações de formação e capacitação com o propósito de incrementar os níveis de conhecimento no domínio técnico-científico, procurando dotar a Comunidade de especialistas em matéria de segurança alimentar e nutricional;

Conscientes da necessidade de reforço da coordenação entre os Estados membros e da maior governança das políticas agrícolas e programas sectoriais de segurança alimentar e nutricional na CPLP;

Reafirmando os compromissos da Declaração de Brasília, de Junho de 2009, emanada da IV Reunião de Ministros da Área de Agricultura e Segurança Alimentar;

Tendo em conta a alta prioridade e o compromisso da Comunidade com a erradicação da fome e da pobreza, que conduziram os Estados membros da CPLP a definir as bases de entendimento comum que resultaram na elaboração e aprovação da ESAN-CPLP;

Considerando que a visão da ESAN-CPLP assenta numa "Comunidade de países com um capital humano saudável e ativo, livre da fome e da pobreza;

Apreciando as conclusões da 37ª Sessão do Comité Mundial da Segurança Alimentar, organizada pela Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura, FAO, em Outubro de 2011, que saudou a Estratégia de Segurança Alimentar e Nutricional da CPLP (ESAN-CPLP);

Tomando nota com satisfação da proposta de constituição do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional da CPLP (CONSAN-CPLP), e que este representará uma plataforma e um espaço de concertação de políticas e programas no domínio da segurança alimentar e nutricional da CPLP;

Manifestando o seu apreço pela criação e entrada em funcionamento do Secretariado Técnico Permanente de Segurança Alimentar e Nutricional da CPLP;

DECIDEM:



COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LINGUA PORTUGUESA

Tomar boa nota e saudar o facto da CPLP ter aprovado e dotado a Comunidade de uma Estratégia de Segurança Alimentar e Nutricional (ESAN-CPLP), cujo princípio fundamental assenta no Direito Humano à Alimentação Adequada, no reforço da governabilidade do sistema alimentar; no apoio imediato e sustentável às populações mais marginalizadas e no aumento da produção de alimentos com base em modelos de produção, processamento e distribuição sustentáveis e com ampla participação dos pequenos produtores agrícolas.

Reafirmar a vontade política dos Estados membros da CPLP para, de forma coordenada, continuar a implementar políticas e programas que visem aumentar a segurança alimentar e o bem-estar das populações no espaço comunitário;

Recomendar ao Conselho de Ministros da CPLP que reconheça e aprove a constituição do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional da CPLP (CONSAN-CPLP) e dos seus Estatutos.

Aprovar o Regimento Interno da Reunião de Ministros da Agricultura da CPLP e a constituição do seu Secretariado Técnico Permanente;

Ratificar a criação do Secretariado Técnico Permanente de Segurança Alimentar e Nutricional da CPLP (STP ESAN CPLP) e do respetivo Regimento;

Tomar boa nota das “Diretrizes para o Mecanismo de Facilitação da Participação da Sociedade Civil” no âmbito da ESAN-CPLP;

Reconhecer o papel preponderante da FAO no incentivo à criação de instrumentos valiosos e na mobilização de recursos humanos e materiais para a ESAN-CPLP;

Recomendar que o Secretariado Executivo da CPLP confirme junto do Comité Mundial de Segurança Alimentar (CSA) o Estatuto de Observador concedido à CPLP;

Apoiar e saudar o reforço da concertação entre os Ministros do Ambiente e da Agricultura e Segurança Alimentar da CPLP, nomeadamente no âmbito da Conferência das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável, e *acolher* a manifestação de uma posição comum da CPLP na Rio+20 relativa ao reforço da



COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LINGUA PORTUGUESA

Agricultura e da Segurança Alimentar no processo de desenvolvimento sustentável.

Continuar a promover a coordenação de iniciativas comunitárias sobre a segurança alimentar e nutricional, o intercâmbio de tecnologias e o fortalecimento de agricultura familiar, prestando a devida atenção aos aspetos estruturais relativos à produção, armazenamento, comercialização e distribuição de alimentos no âmbito de programas e ações sociais.

Reconhecer a importância da elaboração do Plano de Atividades da ESAN-CPLP, prestando particular atenção à troca de experiências e boas práticas nos domínios de investigação agrária, extensão rural e promoção da agricultura familiar e alimentação escolar; à formação de recursos humanos; aos sistemas de informação para a segurança alimentar e mercados e preços e, outros, que se enquadrem nos eixos e áreas previstas na ESAN-CPLP;

Instar o STP ESAN CPLP, em colaboração com o Secretariado Executivo da CPLP, a promover a troca de experiências e informação no domínio da Segurança Alimentar e Nutricional com outros espaços de integração regional nos quais se inserem os Estados membros da CPLP;

Apelar à mobilização, captação e orçamentação de recursos pelos Estados membros da CPLP para a ESAN-CPLP, designadamente para as atividades previstas no quadro do CONSAN-CPLP e do STP ESAN-CPLP, tendo por base um orçamento bienal a ser apresentado por estas estruturas e a transferir, num mecanismo subsidiário, para o Fundo Especial da CPLP.

Luanda, 1 de Junho de 2012

Pela República de Angola
Afonso Pedro Canga
Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas



CPLP

COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LINGUA PORTUGUESA

Pela República Federativa do Brasil
Flávio Bezerra da Silva
Secretário do Planejamento e Ordenamento da Pesca

Pela República de Cabo Verde
Adalberto Vieira
Secretário de Estado para os Recursos Marinhos

Pela República de Moçambique
José Condungua Pacheco
Ministro da Agricultura

Pela República Portuguesa
Assunção Cristas
Ministra da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território

Pela República Democrática de São Tomé e Príncipe
Agostinho Fernandes
Ministro do Plano e Desenvolvimento